



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0156 /16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 18 FEV. 2016



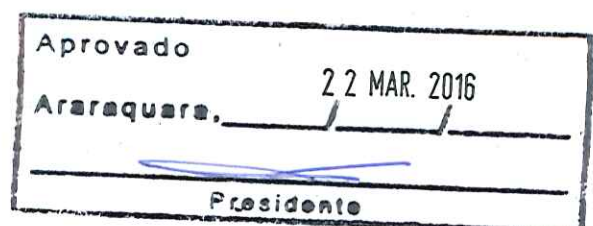
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal TRIBUNA ARARAQUARA, em sua edição de 18 de fevereiro de 2016, na editoria “PONTO DE VISTA”, sob o Título “**Menina Leila**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação à Escritora e Pedagoga Maria Ursulina Ramalho.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho”, 18 de fevereiro de 2016.


ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente



PONTO DE VISTA

Darcy Dantas*

leitord@tribunaararaquara.com.br

'As mulheres de Monteiro Lobato'

Relembrando as histórias de Monteiro Lobato sobre histórias infantis, achei interessante que a cada "personagem" criada por ele, havia um elemento, o antimachismo. Talvez tenha passado despercebido esse detalhe para a maioria dos leitores de sua obra, a princípio as infantis. Quem nos abriu os olhos de que Lobato fora um dos primeiros antimachistas foi Paulo Dantas, pois foi Lobato o primeiro a destacar a mulher e colocá-la em posição de sagacidade, de privilégio, por que não de liderança? Com sua forma especial, instigante, foi criando seus personagens e a cada personagem feminino, em seu Sítio do Picapau Amarelo, havia a marcante liderança da mulher.

Começando por Dona Benta, dona do sítio. Era hábil na forma como tratava os netos e todos que a ela se chegavam. Era culta e possuidora de inteligência aguçada. Era querida por todos, e a leitora dos livros do sítio.

Me lembrei do episódio em que Dona Benta conversa com as

tronautas que foram visitar o sítio, e como se saiu bem mesmo com o amontoado de perguntas descabidas de Emília.

Narizinho demonstra sua alegria em ser menina. Era esperta. Sobre esse assunto existe uma passagem interessante de uma conversa entre ela e Pedrinho, em um dos livros de Lobato. Outra personagem criada por Lobato foi Tia Nastácia. De uma simplicidade, mas sem jamais se deixar, mesmo com sua precariedade cultural, que a enganassem os travessos meninos do sítio.

Na viagem à Lua foi tia Nastácia que deixou mais calmo o dragão de São Jorge, com seus bolinhos de dar água na boca. Emília era de uma sagacidade sem igual. Tinha respostas para tudo. Não foi ela que resolveu fazer a reforma da Natureza? Foi sim. Nunca me esqueço da panela de leite que apitava avisando para que o leite não se derramasse.

Na época em que li, nunca pensei nisso, afinal era uma criança, só pensava nas aventuras. Nos dias atu-

ais, lendo sobre Lobato e essa "realidade", minhas reflexões sobre as criações desse escritor, assim como pesquisadores de sua obra infantil e adulta, como eles concluíram que foi Lobato o precursor do feminismo, como das lutas das feministas nos dias atuais.

Talvez nunca lhe passasse pelo pensamento que a mulher sempre foi uma batalhadora, desde a Revolução Industrial, quando pegou até mesmo em armas. Carregava a criança no colo, e as sementes no bolso para o plantio do dia seguinte.

Mas foi Lobato, através de suas histórias infantis, quem selou essa sagacidade da mulher, sua inteligência, sua cultura, sua perspicácia. Essa história que criaram de rainha do lar foi para dar um glamour especial para a mulher, nada mais. Que a mulher possui sua graça e elegância concordo, mas jamais perdeu o senso da luta, da sabedoria, e de sua força interior.

*é escritora

Maria Ursulina Ramalho

leitord@tribunaararaquara.com.br

Menina Leila

Sua comunicabilidade era a de uma menina alegre, feliz, responsável e muito inteligente.

Ao me lembrar do tempo em que frequentávamos o esmo colégio EEBA, sua pessoa sobressaia a todos os demais pela simplicidade no trato com todos os professores a quem muito bem. Com um sorriso constante revelava uma alma pura. Na classe sentávamos uma ao lado da outra, as carteiras separadas em filas.

Recordo-me de você atravessando o parque infantil carregando nos braços o material escolar. Seus cabelos, sempre arrumados e uma

franjinha na testa.

O tempo passou, escolhemos nossos caminhos, segundo as profissões desejadas. Eu fiz o curso de Pedagogia e você o curso de Letras — as duas com objetivos de estudar o aspecto social, humano e espiritual da vida. Sua docência, foi honrada e digna pelos elogios que recebia, deve ter brilhado no mestrado e no doutorado.

O tempo passou, você se casou com uma pessoa humilde e de bom coração, um médico. Nasceram seus filhos e sua dedicação continuou a mesa. Também me casei, nasceram meus filhos e trabalhei,

não tanto quanto você.

Um dia infelizmente como acontece a todos nesse mundo acometeu-lhe um mal incurável, durante muitos anos suportou com força e coragem que deus nos dá.

Foi uma heroína exemplar, agora você está em paz. Você sempre foi e continua sendo aquela doce estudante do EEBA.

Agradeço por ter te conhecido quando bem jovens ainda, pois meu espírito reconheceu a virtude do seu.

Até um dia Leila Curi Rodrigues Olivi.

*é escritora e pedagoga

IMAGEM DO LEITOR

Se quer ver a sua foto publicada nesta seção, envie sua imagem para o e-mail leitord@tribunaararaquara.com.br

ADAMOUR MATTAR/COLABORAÇÃO



AS LUZES DA CIDADE ACESAS

Adamour Mattar fez esta bela imagem de Araraquara, à noite, após uma chuva. Ele possui um drone para realizar este tipo de fotografia aérea.

FAROFINO

ASSESSORIA DE IMPRENSA/CÂMARA MUNICIPAL



SAUDADE

Emocionado, Marcos Antonio do Amaral (filho e irmão das vítimas) prestou depoimento à CEI do Daae, ontem, no plenário da Câmara.

Justiça

"Alguém tem que pagar pelo que fizeram. Alguém tem que ser responsabilizado. Isso não pode acontecer a torto e a direito." As frases são de Marcos Antonio do Amaral, parente das duas mulheres que morreram após o rompimento do reservatório da Vila Xavier, em novembro de 2015 — Maria Aparecida Silva do Amaral (sua mãe) e Sonia Maria do Amaral (irmã). Ele prestou depoimento, ontem à tarde, aos vereadores da CEI (Comissão Especial de Inquérito) do Daae.

'Alguma coisa errada'

Marcos afirmou que, mesmo antes do primeiro rompimento, em 2014, havia sinais de irregularidades na caixa d'água. "A gente sempre via água escorrendo. Alguma coisa errada tinha lá. Fora as rachaduras e trincas que a gente via", disse. Ele relatou que não esperava que a tragédia pudesse ocorrer, pois acreditava que havia manutenção no local, e também disse que não recebeu assistência por parte do Daae.

Cloro

Os laudos com as causas das mortes ainda não estão prontos. Marcos acredita que seus familiares morreram por causa do cloro inalado (um dos recipientes do produto químico também estourou). No momento do rompimento da caixa d'água, sua irmã chegou a telefoná-lo e relatou que tinha dificuldades para respirar.

Bingo

A melhor pergunta já feita nesta CEI, até agora, saiu da boca de um depoente. "Se não poderiam esvaziar o reservatório para manutenção, porque iria faltar água na Vila Xavier, como agora estão se virando sem o reservatório e sem faltar água?", questionou Marcos.

Resumo

A vereadora e provável candidata do PSDB para a disputa da Prefeitura, Edna Martins, fará uma prestação de contas de seu mandato hoje, às 19h, no plenário da Câmara. "A prestação de contas é uma ótima oportunidade de apresentar esclarecimentos à população sobre o que foi feito no mandato ao longo de 2015", afirma a tucana.

Desespero

A coisa anda tão feia que o ministro da Saúde, Marcelo Castro, pediu exoneração do cargo (por um dia) só para 'dar um pulo' na Câmara dos Deputados e votar na reeleição de Leonardo Picciani (RJ) à frente da liderança do PMDB na Casa. Aliado do Governo Federal, Picciani derrotou Hugo Motta (PB), apoiado pelo temido Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por 37 a 30. Castro deve voltar ao ministério hoje.